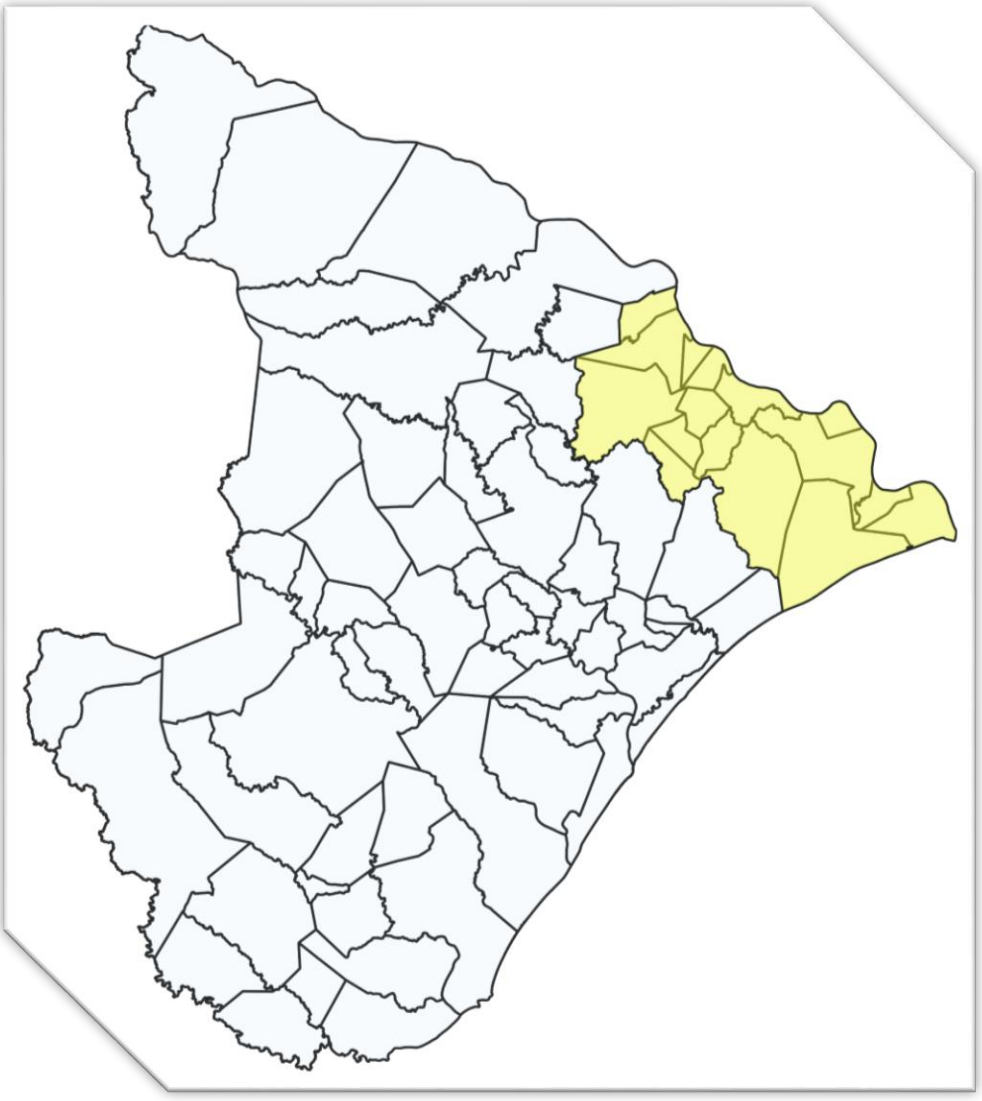
CIDES
Centro de Informações e Decisões Estratégicas em Saúde
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DE CONVÊNIOS
SUS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SERGIPE GOVERNO DO ESTADO

Ano III Nº I, julho de 2021

CARTAS DE SITUAÇÃO DE SAÚDE

TOMO 3 – SAÚDE BUCAL

REGIÃO PROPRIÁ



SERGIPE/2021

Governo de Sergipe
Secretaria de Estado da Saúde

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Esta **Carta de Situação de Saúde** pode ser acessada na íntegra em: https://cides.se.gov.br/

CARTAS DE SITUAÇÃO E SAÚDE - 2021.
ANO III nº I – julho de 2021
Tiragem: 200 exemplares

Editora Responsável
Editora FUNESA

Elaboração, distribuição e informações:
Secretaria de Estado da Saúde

Secretária: Mércia Simone Feitosa de Souza
Superintendente Executiva: Adriana Menezes de Souza
Diretor de Planejamento: Davi Rogério Fraga de Souza
Assessoria Técnica de Planejamento: Giselda Melo Fontes Silva

Centro de Informações e Decisões Estratégicas em Saúde - CIDES
Centro Administrativo da Saúde
AV. Augusto Franco, 3150
Ponto Novo, Aracaju/SE
CEP: 49.097-670
Fale conosco: nest.ses@saude.se.gov.br / nucleo.nest@gmail.com
Tel.: (79) 3226-8343
Homepage: www.saude.se.gov.br e https://cides.se.gov.br/

Gerência:
Eliane Aparecida do Nascimento

Equipe Técnica do CIDES:
Carlos Augusto Pinto Dantas
Eduardo Carlos Pereira dos Santos
Luciana de Oliveira Boaventura
Magna Santos de Oliveira
Maria das Graças Boaventura
Patrícia Lima da Silva
Ruberval Leone Azevedo
Thamila Roberta Neves Rodrigues

Equipe de Elaboração:
Eduardo Carlos Pereira dos Santos
Eliane Aparecida do Nascimento
Thamila Roberta Neves Rodrigues

Colaboradores Especiais e Revisão Final:
- Área técnica de Saúde Bucal/Coordenação de Atenção Primária/DAPS/SES

Formatação:
Ruberval Leone Azevedo

Impresso no Brasil / Printed in Brazil
Ficha Catalográfica

Sergipe. Secretaria de Estado da Saúde. Diretoria de Planejamento. Centro de Informações e Decisões Estratégicas em Saúde - CIDES. CARTAS DE SITUAÇÃO DE SAÚDE-2018-2019-2020. **TOMO 3 – Saúde Bucal. Região de Propriá**. Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe, 2021.

ISBN xx-xxx-xxxx-x
1.Saúde Bucal 2. Epidemiologia 3. Políticas Púbicas Título. II. Série Catalogação na fonte – xxxxxxxxxxx

Ilmo.(a) Senhor(a) Secretário(a) Municipal de Saúde,

Esta 3ª Edição das **CARTAS DE SITUAÇÃO DE SAÚDE,** se constitui em mais uma iniciativa da Secretaria de Estado da Saúde para subsidiar a tomada de decisões na vigilância, atenção e gestão em saúde. Apresenta dados e informações sobre os principais problemas que impactam a saúde da população do estado de Sergipe, os quais foram coletados nos diversos sistemas de informações do Sistema Único de Saúde – SUS, referentes aos anos de 2018, 2019 e 2020.

As Cartas de Situação de Saúde foram elaboradas por região de saúde e serão divididas em Tomos temáticos a serem disponibilizados em quatro etapas. O 1º Tomo será sobre Saúde Materno-infantil; o 2º Tomo tratará sobre indicadores de Morbimortalidade; o 3º Tomo terá como tema a Saúde Bucal; o 4º Tomo abordará indicadores de Vigilância em Saúde.

A Diretoria de Planejamento desta Secretaria, por meio do Centro de Informações e Decisões Estratégicas em Saúde - CIDES selecionou alguns indicadores prioritários, em parceria com as áreas técnicas da Diretoria de Atenção Primária a Saúde e da Diretoria de Vigilância em Saúde, e analisou a situação de saúde no território sergipano. Este Tomo trata de indicadores de **Saúde Bucal** na **Região de Propriá** e seus municípios.

Ressalta-se que é de responsabilidade de cada município notificar e registrar, nos diversos sistemas de informações, os eventos (óbitos, nascimento, internações, doenças transmissíveis e não transmissíveis, oferta de serviços entre outros) que ocorrem em seu município. Essa ação tem importância administrativa e epidemiológica, bem como para a produção de indicadores de saúde que subsidiam as análises e o planejamento em saúde. Dessa forma, cada município tem fundamental importância na produção de dados e informações em saúde, as quais precisam ser as mais fidedignas e atualizadas sistematicamente.

A expectativa é que as **CARTAS DE SITUAÇÃO DE SAÚDE** possam contribuir com a melhoria continuada da produção da informação em saúde, que sejam úteis para intervenções que se fizerem necessárias visando à melhoria das condições de saúde da população de cada um dos municípios desta Região e se consolide como referência para a gestão do SUS Sergipe.

Mércia Simone Feitosa de Souza
Secretária de Estado da Saúde de Sergipe

APRESENTAÇÃO

As **CARTAS DE SITUAÇÃO DE SAÚDE** agregam dados e informações coletadas nos sistemas de informações de saúde. Há indicadores relacionados com a situação de saúde, políticas de saúde e prestação de serviços, além de dados populacionais. Os indicadores foram consolidados para o Estado e desagregados por regiões de saúde e respectivos municípios.

A análise dos dados aqui apresentados revela as principais morbimortalidades responsáveis pelo processo de adoecimento e morte da população sergipana e estão expressos em valores absolutos, proporções e taxas. Além disso, também possibilita analisar as coberturas de indicadores que refletem o acesso e a qualidade do trabalho desenvolvido pelas equipes de saúde e pela gestão.

Para subsidiar a análise desta 3ª Edição das Cartas de Situação de Saúde, foram utilizados os dados disponíveis nos diversos Sistemas de Informações do Sistema Único de Saúde - SUS, rotineiramente alimentados por técnicos das Secretarias Municipais de Saúde, como: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC, Sistema de Informações de Agravos de Notificação - SINAN, Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações - SI-PNI, Sistema de Internações Hospitalares - SIH, Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA, Sistema de Informação LIRAa, Sistema de Informação do Programa de Controle de Dengue-SisPNCD, Sistema de Gestão do Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do PBF, e-Gestor AB, além de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Esta 3ª Edição das Cartas de Situação de Saúde foi elaborada em quatro Tomos temáticos que apresentam indicadores selecionados devido a sua importância epidemiológica e que expressam o acesso às ações e serviços de saúde nos territórios, referentes aos anos de 2018, 2019 e 2020. Os indicadores deste **Tomo 3 - Saúde Bucal**, são:

- Cobertura de Equipes de Saúde Bucal
- Cobertura de primeira consulta odontológica programática
- Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada
- Proporção de Exodontia em relação aos procedimentos selecionados

Estão expressos em valores absolutos, proporções e taxas. Somente o indicador de Cobertura de Equipes de Saúde Bucal compõe a pactuação Interfederativa (2017-2021).

Para a análise deste Tomo, foram utilizados os dados disponíveis no Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA, como também disponibilizados pelo Ministério da Saúde pelo e-Gestor AB, como é o caso do número de Equipes e Cobertura de Saúde Bucal.

Esta publicação não pretende esgotar a análise dos indicadores apresentados. Propõe-se a disponibilizar informações importantes para a gestão de forma a contribuir para a tomada de decisão na esfera municipal, seja para reorganizar os processos de trabalho

das equipes de saúde e/ou promover investimentos na reestruturação dos serviços visando à promoção e proteção da saúde bucal da população em geral, de forma efetiva.

Sumário

1 INDICADORES.....5
1.1 COBERTURA DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL.....5
1.2 COBERTURA DE PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA PROGRAMÁTICA.....8
1.3 MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA.....10
1.4 PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS SELECIONADOS.11
2 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....13
3. BIBLIOGRAFIA.....14

TOMO 3 – SAÚDE BUCAL

1 INDICADORES

1.1 COBERTURA DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL

A Equipe de Saúde Bucal (ESB) na estratégia Saúde da Família representa a possibilidade de criar um espaço de práticas e relações a serem construídas para a reorientação do processo de trabalho e para a própria atuação da saúde bucal no âmbito dos serviços de saúde. Dessa forma, o cuidado em saúde bucal passa a exigir a conformação de uma equipe de trabalho que se relacione com usuários e que participe da gestão dos serviços para dar resposta às demandas da população e ampliar o acesso às ações e serviços de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal, por meio de medidas de caráter coletivo e mediante o estabelecimento de vínculo territorial.

ESTADO DE SERGIPE E REGIÃO DE SAÚDE

As **Tabela 1, 2 e 3,** abaixo, demonstram que houve aumento progressivo de ESB implantadas na região de Propriá, nos anos analisados, passando de 50 equipes em 2018 para 53 equipes em 2020. Em relação a cobertura de ESB observa-se um resultado também de aumento, chegando em 2020 a 89,97%. Em relação ao estado de Sergipe houve ampliação de ESB implantadas em 2019 (490) e redução em 2020 (441). Quanto a cobertura observa-se significativa redução em 2020 (68,64%).

Tabela 1. Número de Equipes e Cobertura de Saúde Bucal, na região de saúde de Propriá e estado de Sergipe, 2018.

Município	População	Nº eSFSB Cob.	Estim. Pop. Cob. ESFSB	Cobertura ESFSB	Estim. Pop. Cob. SB AB	Cobertura SB AB
AMPARO DE SÃO FRANCISCO	2.390	1	2.390	100%	2.390	100%
AQUIDABÃ	21.589	3	10.350	47,94%	10.350	47,94%
BREJO GRANDE	8.322	3	8.322	100%	8.322	100%
CANHOBA	4.058	1	3.450	85,02%	4.058	100%
CEDRO DE SÃO JOÃO	5.933	3	5.933	100%	5.933	100%
ILHA DAS FLORES	8.611	4	8.611	100%	8.611	100%
JAPOATÃ	13.238	4	13.238	100%	13.238	100%
MALHADA DOS BOIS	3.693	2	3.693	100%	3.693	100%
MURIBECA	7.683	3	7.683	100%	7.683	100%
NEÓPOLIS	18.953	4	13.800	72,81%	13.800	72,81%
NOSSA SENHORA DE LOURDES	6.530	3	6.530	100%	6.530	100%
PACATUBA	14.420	5	14.420	100%	14.420	100%
PROPRIÁ	29.834	8	27.600	92,51%	27.600	92,51%
SANTANA DO SÃO FRANCISCO	7.751	3	7.751	100%	7.751	100%
SÃO FRANCISCO	3.983	2	3.983	100%	3.983	100%
TELHA	3.221	1	3.221	100%	3.221	100%
REGIÃO DE PROPRIÁ	**160.209**	**50**	**140.975**	**87,99**	**141.583**	**88,37%**
ESTADO DE SERGIPE	**2.288.116**	**477**	**1.551.228**	**67,79%**	**1.731.578**	**75,67%**

Fonte: e-Gestor Atenção Básica/ Coordenação Geral de Informação da Atenção Primária - CGIAP/DESF/SAPS/MS. Dados de dezembro/2018 - gerado em 23 de março de 2021.

Tabela 2. Número de Equipes e Cobertura de Saúde Bucal, na região de saúde de Propriá e estado de Sergipe, 2019.

Município	População	Nº eSFSB Cob.	Estim. Pop. Cob. ESFSB	Cobertura ESFSB	Estim. Pop. Cob. SB AB	Cobertura SB AB
AMPARO DE SÃO FRANCISCO	2.368	1	2.368	100%	2.368	100%
AQUIDABÃ	21.443	3	10.350	48,27%	10.350	48,27%
BREJO GRANDE	8.264	3	8.264	100%	8.264	100%
CANHOBA	4.011	1	3.450	86,01%	4.011	100%
CEDRO DE SÃO JOÃO	5.880	3	5.880	100%	5.880	100%
ILHA DAS FLORES	8.519	4	8.519	100%	8.519	100%
JAPOATÃ	13.085	5	13.085	100%	13.085	100%
MALHADA DOS BOIS	3.665	2	3.665	100%	3.665	100%
MURIBECA	7.610	3	7.610	100%	7.610	100%
NEÓPOLIS	18.735	4	13.800	73,66%	13.800	73,66%
NOSSA SENHORA DE LOURDES	6.470	3	6.470	100%	6.470	100%
PACATUBA	14.347	5	14.347	100%	14.347	100%
PROPRIÁ	29.559	8	27.600	93,37%	27.600	93,37%
SANTANA DO SÃO FRANCISCO	7.714	3	7.714	100%	7.714	100%
SÃO FRANCISCO	3.987	2	3.987	100%	3.987	100%
TELHA	3.204	1	3.204	100%	3.204	100%
REGIÃO DE PROPRIÁ	**158.861**	**51**	**140.313**	**88,32%**	**140.874**	**88,68%**
ESTADO DE SERGIPE	**2.278.308**	**490**	**1.568.305**	**68,84%**	**1.753.490**	**76,96%**

Fonte: e-Gestor Atenção Básica/ Coordenação Geral de Informação da Atenção Primária - CGIAP/DESF/SAPS/MS. Dados de dezembro/2019 - gerado em 23 de março de 2021.

Tabela 3. Número de Equipes e Cobertura de Saúde Bucal, na região de saúde de Propriá e estado de Sergipe, 2020.

Município	População	Nº eSFSB Cob.	Estim. Pop. Cob. ESFSB	Cobertura ESFSB	Estim. Pop. Cob. SB AB	Cobertura SB AB
AMPARO DE SÃO FRANCISCO	2.374	1	2.374	100%	2.374	100%
AQUIDABÃ	21.563	5	17.250	80%	17.250	80%
BREJO GRANDE	8.309	4	8.309	100%	8.309	100%
CANHOBA	4.008	1	3.450	86,08%	3.450	86,08%
CEDRO DE SÃO JOÃO	5.897	3	5.897	100%	5.897	100%
ILHA DAS FLORES	8.520	4	8.520	100%	8.520	100%
JAPOATÃ	13.434	5	13.434	100%	13.434	100%
MALHADA DOS BOIS	3.682	2	3.682	100%	3.682	100%
MURIBECA	7.625	1	3.450	45,25%	3.450	45,25%
NEÓPOLIS	18.719	4	13.800	73,72%	13.800	73,72%
NOSSA SENHORA DE LOURDES	6.483	3	6.483	100%	6.483	100%
PACATUBA	14.428	6	14.428	100%	14.428	100%
PROPRIÁ	29.626	8	27.600	93,16%	27.600	93,16%
SANTANA DO SÃO FRANCISCO	7.780	3	7.780	100%	7.780	100%
SÃO FRANCISCO	3.724	2	3.724	100%	3.724	100%
TELHA	3.227	1	3.227	100%	3.227	100%
REGIÃO DE PROPRIÁ	**159.399**	**53**	**143.408**	**89,97%**	**143.408**	**89,97%**
ESTADO DE SERGIPE	**2.298.696**	**441**	**1.393.438**	**60,62%**	**1.577.746**	**68,64%**

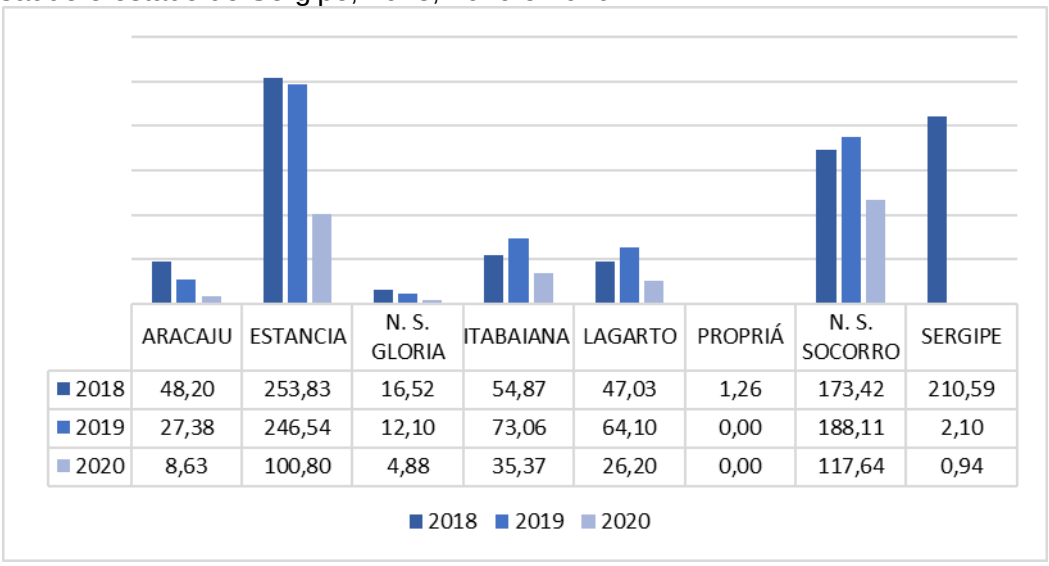
Fonte: e-Gestor Atenção Básica/ Coordenação Geral de Informação da Atenção Primária - CGIAP/DESF/SAPS/MS. Dados de novembro/2020 - gerado em 23 de março de 2021.

1.2 COBERTURA DE PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA PROGRAMÁTICA

O indicador de Cobertura de primeira consulta odontológica programática tem como objetivos: analisar a cobertura da população com primeira consulta odontológica programática na atenção básica, identificando variações geográficas e temporais que demandem a implementação de medidas para ampliação do acesso aos serviços odontológicos básicos; contribuir para a avaliação do perfil de atendimento dos serviços odontológicos básicos no SUS e subsidiar a avaliação, o planejamento e a implementação de ações de saúde bucal na atenção básica.

O **Gráfico 1** demonstra que o estado de Sergipe apresentou um resultado elevado no ano de 2018, obtendo 210,59, porém em 2019 e 2020 reduziu significativamente. As regiões de Nossa Senhora do Socorro e Estância apresentaram os resultados mais altos nos anos analisados, sendo o ano de 2020 o menor resultado. A Região de Propriá apresentou resultados zerados nos anos de 2019 e 2020, diferente das demais regiões.

Gráfico 1. Cobertura de primeira consulta odontológica programática, regiões de saúde e estado de Sergipe, 2018, 2019 e 2020.



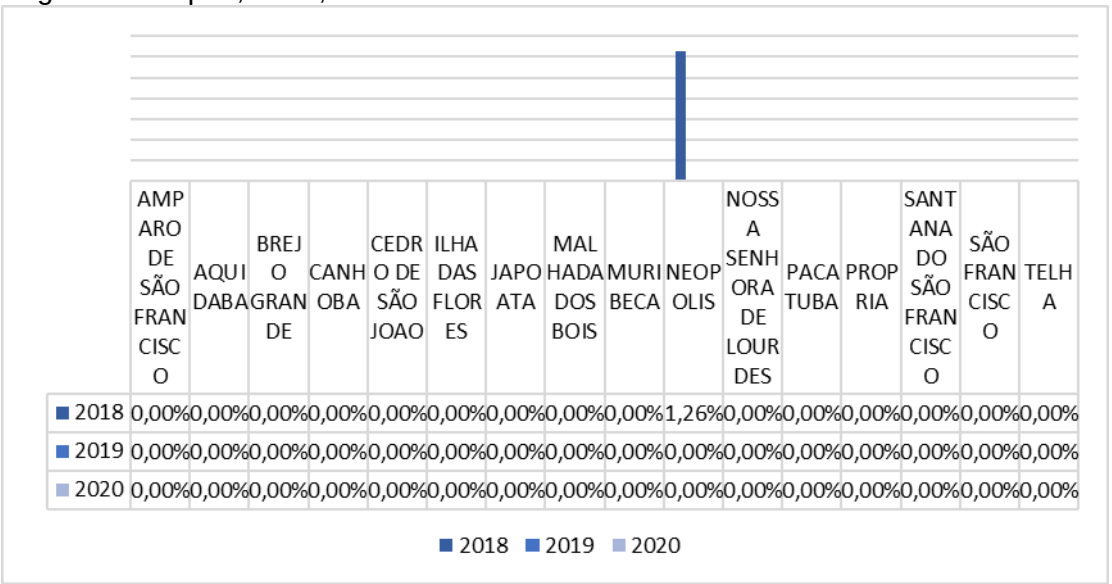
	ARACAJU	ESTANCIA	N. S. GLORIA	ITABAIANA	LAGARTO	PROPRIÁ	N. S. SOCORRO	SERGIPE
2018	48,20	253,83	16,52	54,87	47,03	1,26	173,42	210,59
2019	27,38	246,54	12,10	73,06	64,10	0,00	188,11	2,10
2020	8,63	100,80	4,88	35,37	26,20	0,00	117,64	0,94

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial-SIA/DATASUS/SES. Dez/2020 Dados sujeitos a alterações.

MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE PROPRIÁ

Da região de Propriá, apenas o município de Neópolis obteve resultado no ano de 2018 da Cobertura de primeira consulta odontológica programática; os demais municípios apresentaram resultado zerado neste indicador em todos os anos considerados, conforme o **Gráfico 2**.

Gráfico 2. Cobertura de primeira consulta odontológica programática, municípios da região de Propriá, 2018, 2019 e 2020.



	AMPARO DE SÃO FRANCISCO	AQUIDABA	BREJO GRANDE	CANHOBA	CEDRO DE SÃO JOAO	ILHA DAS FLORES	JAPOATA	MALHADA DOS BOIS	MURIBECA	NEOPOLIS	NOSSA SENHORA DE LOURDES	PACATUBA	PROPRIA	SANT ANA DO SÃO FRANCISCO	SÃO FRANCISCO	TELHA
2018	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,26%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2019	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2020	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

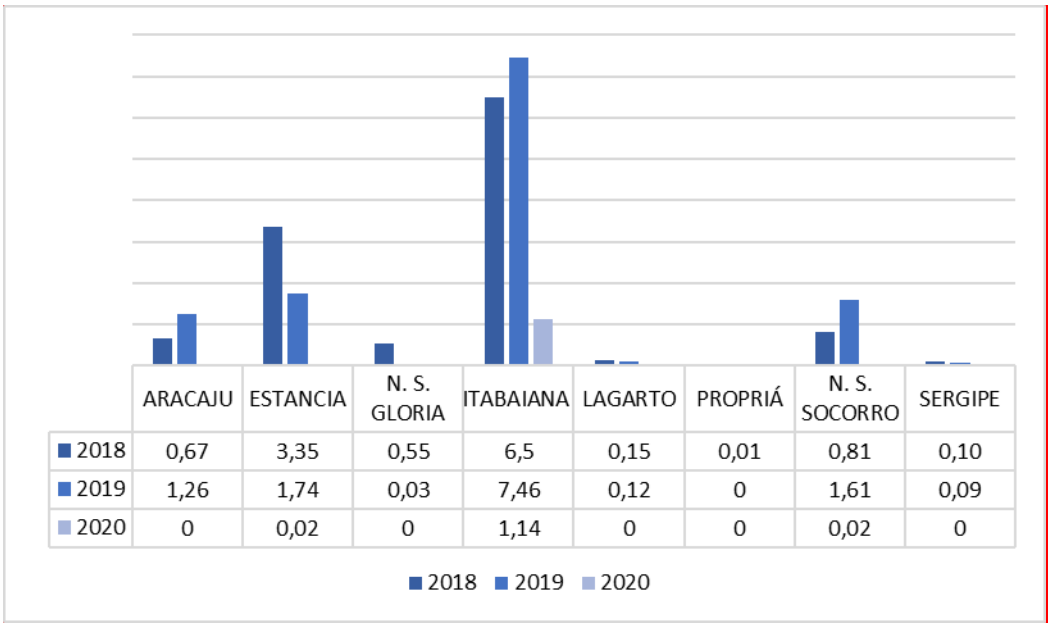
Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial-SIA/DATASUS/SES. Dez/2020 Dados sujeitos a alterações.

1.3 MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA

O indicador Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada permite "analisar variações populacionais geográficas e temporais da ação coletiva de escovação dental supervisionada, identificando situações que demandem ações e estudos específicos para implantação de ações preventivas de saúde bucal. Contribuir para o planejamento, monitoramento e avaliação das ações de prevenção, promoção e autocuidado, realizadas pelas equipes de saúde bucal" (IDSUS, MS).

Observa-se no **Gráfico 3** que o estado de Sergipe e todas as regiões de saúde apresentaram redução na média da ação coletiva de escovação dental supervisionada no ano de 2020. As regiões de Itabaiana, Nossa Senhora do Socorro e Aracaju apresentaram os maiores resultados no ano 2019, enquanto que as regiões de Estancia, Nossa Senhora da Glória e Lagarto, obtiveram o maior aumento no ano de 2018.

Gráfico 3. Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada, regiões de saúde e estado de Sergipe, 2018, 2019 e 2020.



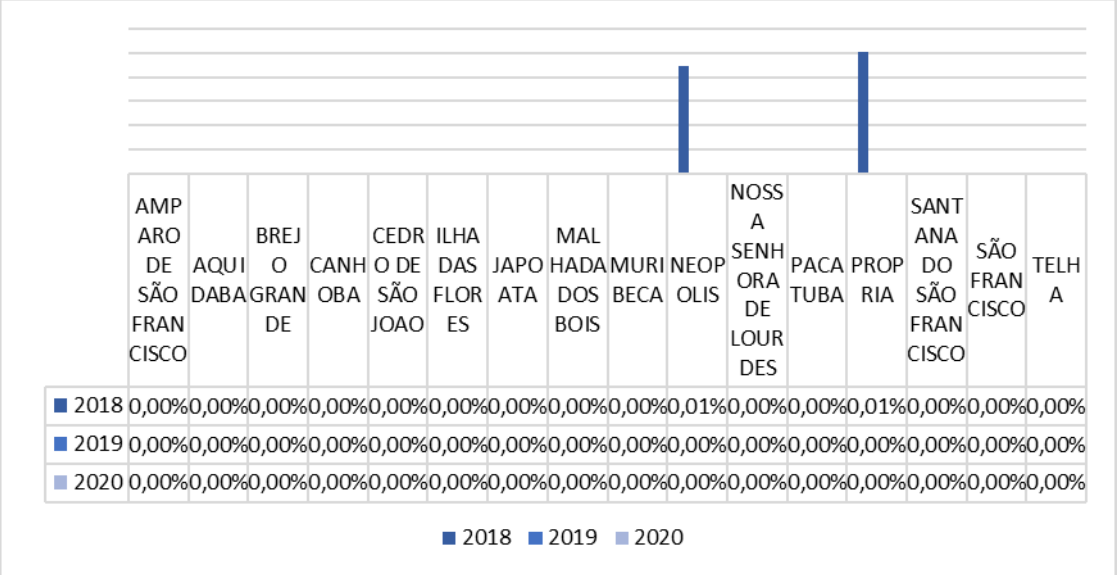
	ARACAJU	ESTANCIA	N. S. GLORIA	ITABAIANA	LAGARTO	PROPRIÁ	N. S. SOCORRO	SERGIPE
2018	0,67	3,35	0,55	6,5	0,15	0,01	0,81	0,10
2019	1,26	1,74	0,03	7,46	0,12	0	1,61	0,09
2020	0	0,02	0	1,14	0	0	0,02	0

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial-SIA/DATASUS/SES. Dez/2020 Dados sujeitos a alterações.

MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE PROPRIÁ

De acordo com o Gráfico 4 da região de Propriá, os municípios de Neópolis e Própria obtiveram resultado de 0,01% no ano de 2018 na Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada. Os demais municípios apresentaram resultado zerado neste indicador, nos anos analisados.

Gráfico 4. Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada, municípios da região de Propriá, 2018, 2019 e 2020.



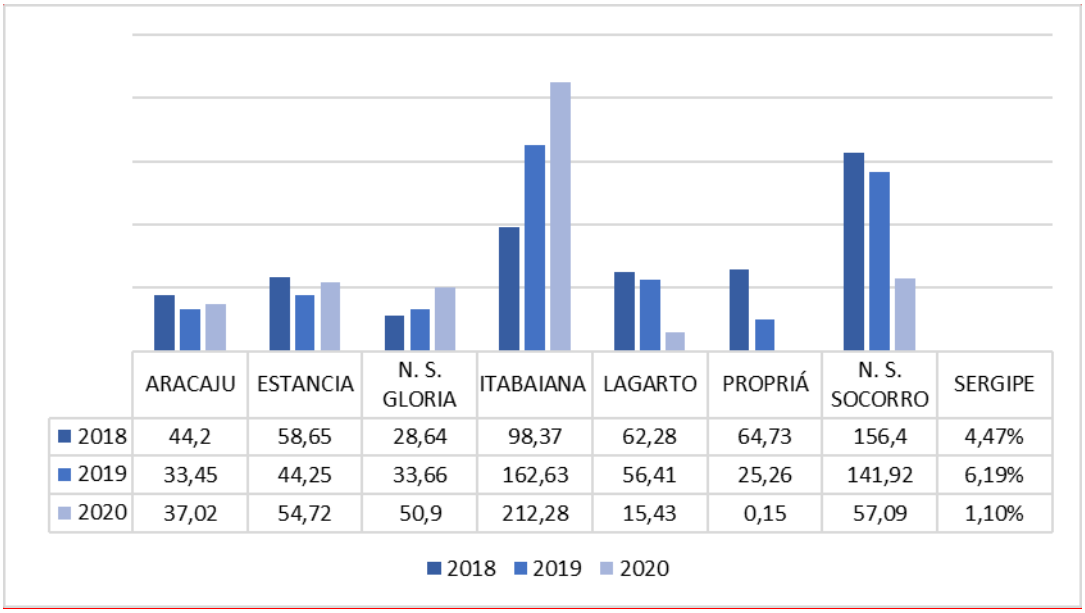
Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial-SIA/DATASUS/SES. Dez/2020 Dados sujeitos a alterações.

1.4 PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS SELECIONADOS

O indicador Proporção de Exodontia em relação aos procedimentos selecionados tem como objetivos analisar variações populacionais, geográficas e temporais de extrações dentárias em segmentos populacionais, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos; apontar a necessidade de estudos específicos da qualidade da atenção à saúde bucal e subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas de promoção, proteção e recuperação da saúde bucal. (IDSUS, MS).

Conforme indica o **Gráfico 5,** houve aumento no ano 2020 no indicador de Proporção de Exodontia em relação aos procedimentos selecionados nas regiões de Itabaiana e Nsa Sra da Gloria e redução nas regiões de Nsa Sra do Socorro, Propriá e Lagarto. As regiões de Aracaju e Estancia apresentaram o 2º melhor resultado no ano de 2020 e Sergipe apresentou, em 2020, a maior redução nos 3 anos comparados.

Gráfico 5 Proporção de Exodontia em relação aos procedimentos selecionados nas regiões de saúde e estado de Sergipe, 2018, 2019 e 2020.



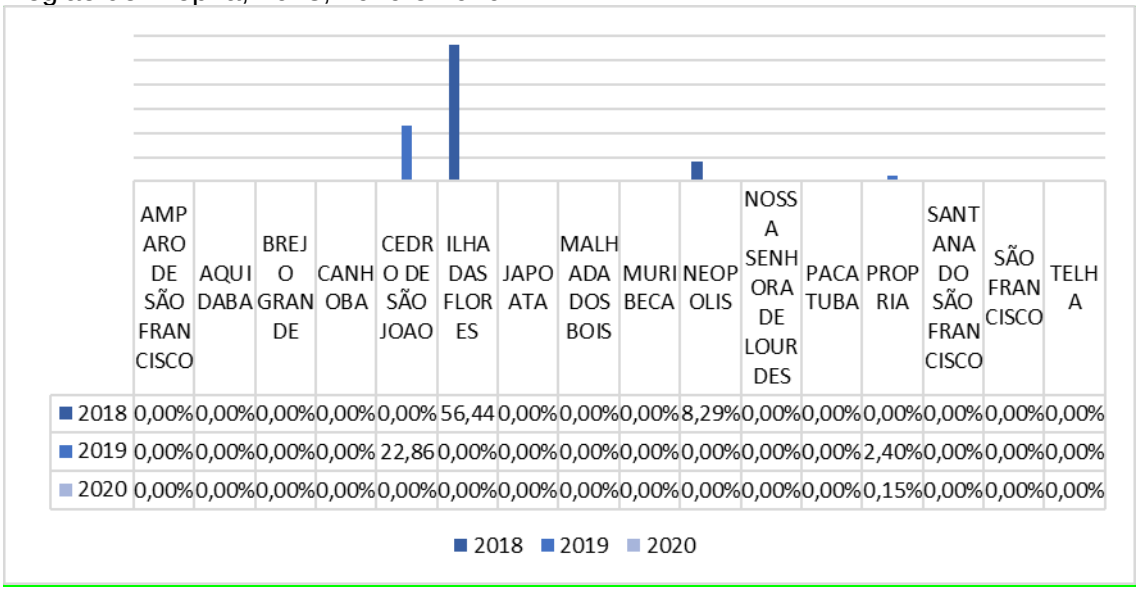
	ARACAJU	ESTANCIA	N. S. GLORIA	ITABAIANA	LAGARTO	PROPRIÁ	N. S. SOCORRO	SERGIPE
2018	44,2	58,65	28,64	98,37	62,28	64,73	156,4	4,47%
2019	33,45	44,25	33,66	162,63	56,41	25,26	141,92	6,19%
2020	37,02	54,72	50,9	212,28	15,43	0,15	57,09	1,10%

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial-SIA/DATASUS/SES. Dez/2020 Dados sujeitos a alterações.

MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE PROPRIÁ

O **Gráfico 6** demonstra que da região de Propriá, apenas os municípios de Cedro de São João, no ano 2019, Ilha das Flores no ano 2018, Neópolis no ano 2018 e Própria no ano 2019 e 2020 apresentaram resultado na Proporção de Exodontia em relação aos procedimentos selecionados. Os demais não obtiveram resultados para este indicador.

Gráfico 6. Proporção de Exodontia em relação aos procedimentos, municípios da região de Propriá, 2018, 2019 e 2020.



	AMPARO DE SÃO FRANCISCO	AQUIDABA	BREJO GRANDE	CANHOBA	CEDRO DE SÃO JOAO	ILHA DAS FLORES	JAPOATA	MALHADA DOS BOIS	MURIBECA	NEOPOLIS	NOSSA SENHORA DE LOURDES	PACATUBA	PROPRIA	SANTANA DO SÃO FRANCISCO	SÃO FRANCISCO	TELHA
2018	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	56,44	0,00%	0,00%	0,00%	8,29%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2019	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	22,86	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,40%	0,00%	0,00%	0,00%
2020	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,15%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial-SIA/DATASUS/SES. Dez/2020 Dados sujeitos a alterações

2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação/implementação de Equipe de Saúde Bucal no conjunto das atividades e ações das equipes de atenção básica é um avanço indiscutível para a melhoria da saúde bucal da população. Para alcançar maior resolutividade e melhorar a qualidade das ações desenvolvidas pelos profissionais de saúde bucal é necessária uma maior integração entre gestores, profissionais das equipes de atenção básica e comunidade.

Em 2004, o Ministério da Saúde publicou as “Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal” onde a Gestão Participativa, a Ética, o Acesso, o Acolhimento e o Vínculo são os princípios norteadores para a efetiva implantação da Política no território.

Inclui as ações de promoção e proteção de saúde como indispensáveis para reduzir riscos e difundir informações sobre os fatores de proteção à saúde, que devem ser articuladas com outras instituições governamentais, empresas, associações comunitárias. O acesso à água tratada e fluoretada, o uso de dentifrício fluoretado, políticas de alimentação saudável para reduzir o consumo de açúcares, abordagem comunitária para aumentar o autocuidado com a higiene corporal e bucal, política de eliminação do tabagismo e de redução de acidentes, são ações básicas para garantir uma saúde bucal de qualidade à população no território.

3. BIBLIOGRAFIA

1. **BRASIL**. Indicadores Básicos para a Saúde no Brasil: Conceitos e Aplicações – RIPSA (Rede Interagencial de Informações para a Saúde). Brasília - DF, 2008.

2. **BRASIL**. Estratégia Saúde da Família – Equipe de Saúde Bucal. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_brasil_sorridente.php?conteudo=equipes . Acessado em 12/07/2018, às 14:26.

3. **BRASIL**. Mortalidade por doenças cerebrovasculares. Disponível em: https://www.proadess.icict.fiocruz.br/index.php?pag=fic&cod=M09&tab=1.Acessado em 23/07/2018, às 16:06.

4. BRASIL. DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL. Disponível em: : http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_brasil_sorridente.htm. Acessado em 12/07/2018, às 16:06